



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS/EAD
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS



TACIANA FIGUEIRÊDO DE SANTANA

**ANÁLISE METADOLÓGICA DOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA A
PARTIR DE CONTEÚDOS PRESENTES NO ENEM 2018**

Maragogi - AL
Novembro, 2021

TACIANA FIGUEIRÊDO DE SANTANA

**ANÁLISE METODOLÓGICA DOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA A
PARTIR DE CONTEÚDOS PRESENTES NO ENEM 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal de Alagoas – *Campus A.C. Simões – Maceió/AL*, como requisito parcial para a conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Sociais.

Orientador (a): Prof.º Dr. Welkson Pires da Silva

**Maragogi - AL
Novembro, 2021**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro do ano de 2021, às 13 horas e 30 minutos compareceu perante a banca Examinadora o(a) aluno(a) TACIANA FIGUEIRÊDO DE SANTANA autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado ANÁLISE METODOLÓGICA DOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA A PARTIR DE CONTEÚDOS PRESENTES NO ENEM 2018 sendo a Banca Examinadora constituída pelos professores: WELKSON PIRES DA SILVA (orientador/a), EMERSON OLIVEIRA DO NASCIMENTO e LUCIANA DA CONCEIÇÃO FARIAS SANTANA que atribuíram respectivamente as seguintes notas: 1º examinador 8,0 (OITO), 2º examinador 8,0 (OITO), 3º examinador 8,0 (OITO), cuja média aritmética é 8,0 (OITO), tendo a referida banca considerado(a) aprovado(a) e apto(a) para a Colação de Grau de LICENCIADA em Ciências Sociais.

E por estar conforme, eu CALINE TEIXEIRA SOUZA SANTOS técnica do Instituto de Ciências Sociais lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pelos membros da banca e pelo Diretor do Instituto de Ciências Sociais.

1º Examinador(a):

Welkson Pires da Silva

2º Examinador(a):

Emerson Oliveira do Nascimento

3º Examinador(a):

Luciana da Conceição Farias Santana

Diretor(a) do Instituto de Ciências Sociais

Coordenação do Curso de Ciências Sociais

Caline Teixeira Souza Santos

AGRADECIMENTOS

A caminhada foi longa mas tive pessoas especiais que seguraram a minha mão mesmo sem nem estar presente fisicamente, agradeço à todos que fizeram parte desta jornada, em especial à meu esposo Sindnês Costa, a minha filha e meus dois filhos Vynyciis e Ewerton e ainda, meu neto que nasceu no decorrer dessa minha jornada em busca de realização de mais um sonho onde me trouxe muita força pra caminhar, a toda minha família tenho gratidão. Agradeço a Coordenação do Curso Ciências Sociais Ead na pessoa da Professora Luciana Santana, à Caline Teixeira, um ser maravilhoso a quem dedico o alcance desta nova etapa de minha vida por não ter desistido de mim, me reerguendo das cinzas, ao meu orientador professor Welkson Pires e aos presentes neste tão almejado momento. Não poderia deixar de citar meus sobrinhos Adriano César Santana (In memoriam) e Alexander Santana (In memoriam) tirados de nós tão precocemente, não estando mais entre nós presencialmente e compartilhar deste momento que como eles, estará eternizado em meu coração.

ANÁLISE METODOLÓGICA DOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA A PARTIR DE CONTEÚDOS PRESENTES NO ENEM 2018

Taciana Figueirêdo de Santana¹

RESUMO

Temos como objetivo, contribuir com apontamentos que ajudem na construção de novas pesquisas que se proponham a pensar a disciplina de Sociologia nos livros didáticos e sua relação com aquilo que é cobrado aos estudantes em exames como o ENEM. Afinal, a Sociologia escolar é recente e cheia de percalços, o que incide pensar na presença recente dessa disciplina para a construção crítica, cidadã e científica dos indivíduos que tem a oportunidade de vivenciá-la dentro de todas as possibilidades que a mesma permite e agrega. A metodologia utilizada nesta pesquisa é de cunho qualitativo, realizada através de uma análise documental de Livros Didáticos de Sociologia buscando solucionar o seguinte problema de pesquisa: Os conteúdos de Sociologia presentes no Exame Nacional do Ensino Médio 2018, Caderno de Ciências Humanas e suas Tecnologias, são contemplados nos Livros Didáticos de Sociologia PNLD 2018? Optou-se, então, pela proposta de analisar os conteúdos de Sociologia cobrados na prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias descritos na Matriz de Referência do ENEM 2018, regulamentado pela Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica, selecionando para realização da pesquisa cinco (05) livros didáticos vigentes no PNLD 2018.

Palavras-chave: Livros didáticos; Sociologia; ENEM, Ensino Médio, PNLD.

ABSTRACT

This article aims to contribute with notes that help in the construction of new research that propose to think about the discipline of Sociology in textbooks and its relationship with what is charged to students in exams such as the ENEM. After all, school sociology is recent and full of setbacks, which leads to thinking about the recent presence of this discipline for the critical, citizen and scientific construction of individuals who have the opportunity to experience it within all the possibilities that it allows and adds. The methodology used in this research is qualitative, carried out through a documentary analysis of Sociology Textbooks, seeking to solve the following research problem: The contents of Sociology present in the 2018 National High School Exam, Human Sciences and its Technologies, covered in the Sociology Textbooks – PNLD 2018? We opted, then, for the proposal to analyze the Sociology contents charged in the Human Sciences and its Technologies test described in the ENEM 2018 Reference Matrix, regulated by the National Policy for Assessment and Examinations of Basic Education, selecting to carry out the research (five) 05 textbooks in force in the PNLD 2018.

Keywords: Textbooks; Sociology; ENEM, High School, PNLD.

¹ Graduanda em Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Sociais, Campus Maceió-AL.

1. Introdução

O presente artigo tem como propósito central a investigação dos conteúdos de Sociologia contemplados na prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio /2018.

O método utilizado nesta pesquisa é de cunho qualitativo, através de uma análise documental em Livros Didáticos de Sociologia, buscando solucionar o seguinte problema de pesquisa: Os conteúdos de Sociologia presentes no Exame Nacional do Ensino Médio 2018, Caderno de Ciências Humanas e suas Tecnologias, são contemplados nos Livros Didáticos de Sociologia/PNLD 2018?

PNLD - Programa Nacional do Livro e do Material Didático orienta o corpo discente e o corpo diretivo da escola na escolha das coleções de livros para as etapas de ensino, sendo sua execução realizada de forma alternada de acordo com cada modalidade. A escolha mais recente a este artigo é a do PNLD 2018, a qual será válida até o ano de 2021, ano em que a mesma deveria ter sido realizada vindo que ocorre a cada três anos. Porém, devido ao cenário de Pandemia do COVID19, a escolha PNLD foi prorrogada e os livros permanecerão em uso nas escolas até a regularização e realização de nova escolha.

O Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, que visa avaliar os estudantes concluintes do ensino médio, é usado como porta de entrada para os jovens ingressarem no ensino superior sendo também o método utilizado para que estudantes obtenham financiamentos disponibilizados pelo governo federal. Optou-se, então, pela proposta de analisar os objetivos de conhecimentos de Sociologia cobrados na prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias do ENEM 2018, pesquisando a presença desses conteúdos nos livros didáticos vigentes. Dentre as 45 questões, foram selecionadas por esta pesquisa quinze (15) questões que atenderam em seus conteúdos os seguintes critérios de análise e investigação: Orientações Curriculares Nacionais, reflexões que exijam imaginação sociológica e, questões que por um aspecto interdisciplinar exijam conhecimentos sociológicos para a sua resolução. A partir das questões selecionadas e dos conteúdos presentes em cada questão, realizou-se a investigação dentro de cinco (05) livros didáticos em circulação no PNLD 2018. As análises articuladas e realizadas por esta pesquisa partem do campo da educação para o ensino de Sociologia, evidenciando a importância da sintonia entre o currículo, materiais didáticos e o ensino de Sociologia na Educação Básica no Brasil.

A Sociologia escolar é recente o que incide pensar a presença recente da mesma, no âmbito do ensino, na gestão e na ciência dessa disciplina fundamental para a construção crítica, cidadã e científica dos indivíduos que tem a oportunidade de vivenciá-la dentro de todas as possibilidades.

O objetivo dessa pesquisa é contribuir com apontamentos que ajudem na construção de novas pesquisas que se proponham a pensar a disciplina de Sociologia nos livros didáticos e sua relação com aquilo que é cobrado aos estudantes em exames como o ENEM.

O ensino de Sociologia na educação básica origina o interesse pelo tema, onde sua relação com o ENEM é demarcada. Dessa forma, dentro do interesse pelo ensino de Sociologia na Educação Básica, existe também a questão da Sociologia no livro didático, que é contemplada pelo Programa Nacional do Livro Didático/PNLD, onde a disciplina de Sociologia é inserida a partir do PNLD 2012.

2. Investigando o Currículo da Sociologia Escolar

O histórico curricular da Sociologia no Ensino Médio, segundo Carvalho (2015) é fruto de uma luta centenária que começa a ser escrita no ano de 1870 quando o jurista Rui Barbosa propôs que a disciplina chamada “Direito Natural” fosse substituída por “Elementos de Sociologia” para as escolas secundárias, cursos de formação de professores e as escolas militares no Brasil, configurando uma primeira tentativa de introduzir a Sociologia no Ensino Médio.

A segunda tentativa vem 21 anos depois, no ano de 1891, através do Plano Nacional, nos anos iniciais da República, que previa como obrigatório em todas as escolas de Ensino Médio o ensino de Sociologia. Mas foi apenas no ano de 1925 que, de acordo com Meucci (2015), a Sociologia escolar nasce demarcada por sua institucionalização nas escolas quando foi inserida no programa de ensino do Colégio Pedro II, localizado no então Distrito Federal, cidade do Rio, esse contexto é fruto da Reforma João Luiz Alves, que ficou conhecido como Lei Rocha Vaz.

Creio ser importante observar que a Sociologia surgiu no currículo do ensino secundário num contexto em que se reclamavam esforços para a centralização do conteúdo escolar. A mesma lei que a introduziu no currículo também criou o Departamento Nacional do Ensino, órgão cuja função seria regulamentar e fiscalizar o ensino secundário e superior. Tratava-se, de algum modo, de uma antecipação às tendências de centralização administrativa, em atendimento às demandas do que então se convencionou nomear de ‘organização’ nacional. Lembramos que, desde 1891, estava em

vigor um pacto federativo descentralizado que, em 1926, seria objeto de reforma no sentido de atender orientações bastante centralizadas do então presidente Arthur Bernardes (MORAES, 2011, p. 362).

Em 1971, de acordo com Carvalho (2015), os currículos das escolas médias (2º grau) recebem as disciplinas de Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política do Brasil, uma manobra articulada para substituir as disciplinas de Sociologia e Filosofia².

Segundo Oliveira (2015), o artigo 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, garantiu aos alunos do Ensino Médio o acesso a conhecimentos de Sociologia e Filosofia, o que acarretou na criação de disciplinas escolares específicas para ambas as áreas. Foram, então, 31 anos de luta, entre idas e vindas da Sociologia no currículo, para que no ano de 2001 o então presidente da República e Sociólogo Fernando Henrique Cardoso vetasse o projeto que tornava obrigatórias as disciplinas de Filosofia e Sociologia do Ensino Médio.

Desde o início da década de 2000, em torno de 20 estados oferecem aulas de Sociologia e Filosofia, alguns em caráter optativo e outros em caráter obrigatório. Em 2001, o Congresso aprovou uma Lei proposta que tornava obrigatória a oferta das duas disciplinas. Mas o presidente Fernando Henrique Cardoso a vetou, alegando que faltavam professores e infraestrutura (MATTOS, 2015, p. 211).

De acordo com Oliveira (2015), o campo da Sociologia, especialmente a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e da Lei nº 11.684/08, toma novos rumos e começa seu processo de inserção nas escolas básicas de todo o país, coincidindo também com a produção de pesquisas na Educação Superior e Pós-Graduação³.

Sem embargo, não acredito que as pesquisas desenvolvidas junto aos programas de Educação devam simplesmente “perder espaço”, pois há uma série de questões que demanda um tratamento próprio em termos didáticos e pedagógicos que possivelmente as Ciências Sociais isoladamente não dariam conta. É necessário pensar sociologicamente o Ensino de Sociologia, mas também há que se manter uma constante reflexão sobre as questões pedagógicas que se colocam no âmbito da prática dos professores que atuam na Educação Básica (OLIVEIRA, 2015, p. 9).

² No ano de 1982, os percalços que compõem a história da Sociologia no ensino escolar são amenizados pela Lei nº 7.044, uma nova Lei de Diretrizes e Bases para o país onde constavam disciplinas do núcleo diversificado, entre elas estava a Sociologia.

³ Seguindo o mesmo caminho, o campo da Educação em diálogo com as Ciências Sociais, recebe novos olhares e se torna imprescindível nesse processo de consolidação da Sociologia escolar e também nas pesquisas acadêmicas e de pós-graduação.

Pereira (2015), explica que a discussão sobre currículo na área de Ciências Sociais, acompanha a luta pela obrigatoriedade da disciplina de Sociologia, estimulada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, além disso, explica que diversos autores “[...] Vão construir argumentações acerca do currículo de sociologia, ora partindo de diagnósticos de conteúdos presentes em propostas curriculares estaduais, ora intervindo no debate sobre o currículo unificado x currículo diversificado”.

Existe um campo de produções acadêmicas que se propõem a estudar e analisar a construção da disciplina escolar e o ensino de Sociologia, que segundo Pereira (2015, p. 265),

[...] estiveram presentes em relatos de experiência e pesquisas nos Grupos de Trabalho do Congresso Brasileiro de Sociologia, notadamente a partir de 2007. Por sua vez, com a criação do Encontro Nacional sobre Ensino de Sociologia na Educação Básica (ENESEB) em 2009, passamos a contar com espaços específicos de discussão curricular. Em suas quatro edições (Rio de Janeiro, Curitiba, Fortaleza e São Leopoldo), o ENESEB potencializou o espaço da comunidade acadêmica que se preocupa com questões curriculares e metodológicas acerca do ensino de sociologia na escola. Além dos espaços promovidos pela Sociedade Brasileira de Sociologia, a partir de 2012 foi criada a Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS), espaço inovador com foco específico nos saberes produzidos no âmbito da escola, na formação inicial e continuada de professores e, sobretudo, na luta pela legitimação plena da disciplina de sociologia na educação básica. Em seu primeiro Congresso Nacional (Aracaju, 2013), a ABECS afirmou o espaço dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBIDs) na cena acadêmica da área, tendo em vista a expressiva participação de licenciandos que puderam se associar à entidade, fato histórico.

Nas discussões sobre currículo é importante frisar que “[...] são poucas as pesquisas que até então tratam de aspectos didáticos e pedagógicos, tais como seleção de conteúdo, o planejamento e a avaliação da aprendizagem” (OLIVEIRA; COSTA, 2013, p. 107).

Dessa forma, é imprescindível compreender, por exemplo, a introdução da Sociologia no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), contando com o auxílio, segundo Oliveira (2015), de “[...] trabalhos que passam a se dedicar à análise desse material, bem como aos critérios de escolha por parte dos professores e a seu uso em sala de aula”.

3. O Currículo da Sociologia na Escola, um Campo em Construção

A Sociologia enquanto disciplina escolar apresenta uma série de

particularidades, talvez a mais proeminente refira-se a sua intermitência no currículo escolar, o que já foi pontuado por outros autores (SANTOS, 2002; SILVA, 2010; MOARES, 2011).

Aponta Meucci (2011), que a introdução da Sociologia na escola se deu em um período anterior à criação dos primeiros cursos de Ciências Sociais no Brasil, o que veio a ocorrer nos anos de 1930, de modo que, os primeiros professores de Sociologia eram predominantemente autodidatas.

A este respeito Moraes (2011) nos elucida que mesmo na primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961, cuja discussão e aprovação se deu em um período caracteristicamente democrático, a Sociologia permanece ausente de fato dos currículos escolares⁴, figurando ao lado de mais de uma centena de disciplinas como opcional.

Mesmo ante ao intenso debate entre católicos e liberais, no qual estes substituíram o messianismo religioso pelo messianismo científico (CURY, 1988), a ideia da Sociologia como uma disciplina moderna e científica é preservada mesmo na formulação de pensadores católicos. Amaral Fontoura (1969), no primeiro capítulo de Sociologia Educacional, intitulado “Didática da Sociologia Educacional”, aponta para a centralidade da realização das pesquisas sociais para o ensino desta disciplina e para o papel ativo do aluno, ao mesmo tempo em que condena explicitamente a simples memorização como possibilidade de aprendizagem da Sociologia. Segundo o autor “Como poderemos fazer com que o aluno conheça a realidade social e o meio onde irá atuar, ao terminar o curso? Através das visitas e da pesquisa.”

Com o processo de redemocratização do país a partir dos anos de 1980 a Sociologia passa gradativamente a ganhar espaço de forma bastante pontual, e mesmo frágil. Ela volta a figurar na grade curricular de estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco etc., destaca-se que esse processo de reintrodução se deu acompanhado de contínuas lutas de caráter mais sindical que acadêmico, ainda que a discussão gradativamente tenha ganhado espaço neste âmbito, dentro da Sociedade Brasileira de Sociologia, em especial a partir de 2005

⁴ O argumento do autor acerca das presenças e ausências da Sociologia no currículo escolar é que: “[...] a exclusão da Sociologia do currículo prende-se menos a preconceitos ideológicos e mais à indefinição do papel dessa disciplina no contexto de uma formação que se definia mais orgânica, resultado do estabelecimento de uma burocracia mais técnica e mais exigente ou convicta em relação à concepção de educação.”

com a fundação do Grupo de Trabalho Ensino de Sociologia, e com a Comissão de Ensino de Sociologia, e mais recentemente com a fundação da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais em 2012 (FONTOURA, 1969, p.1).

Um marco relevante para as cronologias que buscam periodizar o percurso da Sociologia no currículo escolar é no ano de 1971, período em que a Reforma Passarinho apresentou uma divisão tríplice do ensino: o 1º e 2º graus, precedendo ao 3º grau ou superior. O 1º grau, abrangendo os antigos cursos primário e ginásial, com oito anos de duração; o 2º grau, com três ou quatro séries, apresentando um término para permitir o engajamento em atividades profissionais de nível intermediário e o aproveitamento de estudos específicos no curso superior. Com isso se pretendia profissionalizar a educação básica brasileira, assentada na perspectiva tecnicista, cuja ideia básica seria “aprender a fazer” (SAVIANI, 2011, p.1).

A reintrodução lenta e gradual da Sociologia nos currículos escolares possui também como um dos seus marcos a nova LDB de 1996, que no seu artigo 36 indica que os jovens egressos do ensino médio deveriam possuir conhecimentos de Sociologia e Filosofia para o exercício da cidadania. Essa ligação entre ensinar Sociologia e preparar para a cidadania deixa marcas profundas no imaginário dos professores que lecionam esta ciência, ainda que o conceito de cidadania se apresente por vezes de forma vaga e imprecisa no discurso dos mesmos (MOTA, 2003, 2005), como também entre os alunos que têm aulas de Sociologia. Entretanto, devemos considerar que:

A formação para o exercício da cidadania, vista como finalidade da educação – ou como fundamento do ensino de Sociologia –, prescinde de definições precisas, bem como de garantias de certas condições de aplicabilidade. Por si só, ela não diz nada, é necessário explicitar os fundamentos do conceito de cidadão, os valores que o suportam e as condições objetivas para efetivá-lo. (RESES, 2011, p. 103).

A partir desse momento novos desafios são postos, pois, a questão deixa de ser apenas introduzir a Sociologia no currículo escolar. Para Silva (2010):

Para cada ganho de espaço, outras demandas surgiram, tais como: necessidade de diretrizes e orientações para seleções de conteúdos e métodos de ensino, de materiais didáticos, de professores capacitados, de incremento nas licenciaturas dos cursos de Ciências Sociais, de espaços de formação continuada nas universidades, de elaboradores de questões para as provas de vestibulares, de concursos públicos para professores da disciplina, de professores de Sociologia para as burocracias educacionais, entre tantas outras demandas e desafios que se multiplicaram a partir dessa expansão crescente após 1996 (p. 28).

Ainda que não haja atualmente um currículo nacional de Sociologia para o Ensino Médio, o que discutiremos mais adiante, isso não quer dizer que não haja referências que possam nortear minimamente a prática dos professores que lecionam esta disciplina. Nesta direção possuímos dois marcos claramente postos: os Parâmetros Curriculares Nacionais, e as Orientações Curriculares Nacionais. Os dois documentos possuem propostas distintas, o que se deve em grande medida aos contextos diversos em que são produzidas, em todo o caso, compreendemos que ambos contribuem para a formulação do “currículo de fato” (YOUNG, 2000, p.1).

4. Da Análise Metodológica dos Livros Didáticos

Para esta pesquisa foram estudados cinco (05) livros didáticos impressos e selecionados para a escolha do PNLD 2018, que tem vigência de três anos.

A presente pesquisa propõe uma investigação e análise sobre os conteúdos presentes nos livros didáticos de Sociologia vigentes no Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2018, que foram contemplados em 15 (quinze) questões de Sociologia analisados por esta pesquisa na prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio, ENEM 2018, regidas pela Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias (MEC, 2018).

Dentre as 45 questões, presentes no Caderno Amarelo Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias do ENEM 2018 - 1ª Aplicação, foram selecionadas por esta pesquisa quinze (15) questões que atenderam em seus conteúdos os seguintes critérios de análise e investigação: Orientações Curriculares Nacionais, reflexões que exijam imaginação sociológica e, questões que por um aspecto interdisciplinar exijam conhecimentos sociológicos para a sua resolução. A partir das questões selecionadas e dos conteúdos presentes em cada questão, realizou-se a investigação desses conteúdos dentro de cinco livros didáticos em circulação no PNLD 2018, que em sua vigência de três anos contempla o ano de 2018. As análises articuladas e realizadas por esta pesquisa partem do campo da educação para o ensino de Sociologia, evidenciando a importância da sintonia entre o currículo, materiais didáticos e o ensino de Sociologia na Educação Básica no Brasil.

De maneira individual para cada livro, realizamos a análise dos livros didáticos a seguir: 1.Sociologia em Movimento; 2.Sociologia; 3.Sociologia Hoje; 4.Sociologia para Jovens do Século XXI e 5.Tempos Modernos, Tempos de Sociologia.

A partir dessa pesquisa investigamos determinados conceitos, temas e teorias presentes na Prova do ENEM 2018, regidos pela Matriz de Referência do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, realizando um comparativo da existência dos mesmos em cinco livros didáticos de Sociologia selecionados para o PNLD 2018.

O primeiro livro investigado e analisado foi “Sociologia em movimento”. Este livro, dentre os cinco investigados e analisados por esta pesquisa, foi o que mais contemplou conceitos. O livro trabalhou os conceitos de regulação social e função social da cidade em linhas de raciocínio diferente da exigida na prova, mas que dialogam diretamente com o significado dos conceitos. No que se refere as teorias, este livro contemplou as duas teorias, uma de forma indireta que é o caso da teoria crítica, e outra de forma direta, que é o caso da teoria funcionalista.

- **Diversidade Cultural, Conflitos e vida em Sociedade.**

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNLD 2018
Sociologia em Movimento - PNLD 2018	A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América.	Questão: 49	Capítulo 5 - Raça Etnia e Multiculturalismo, 108.
	História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira.	Questão: 53, 54, 61 e 72	Capítulo 5 - Raça Etnia e Multiculturalismo, 108.
	História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira.	Questão: 59	O livro não contempla o conteúdo apenas, expõe um texto em seu capítulo 5 onde, o qual tem como título: Ensino de História da África e dos Negros no Brasil.

- Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado.

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNL D 2018
Sociologia em Movimento - PNL D 2018	Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa.	Questões: 47 e 75	Capítulo 7 – Democracia, Cidadania e Direitos Humanos, 170
	O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX	Questão: 85	Capítulo 11 – Sociologia do Desenvolvimento, 258
	Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX.	Questão: 64	O livro não contempla o conteúdo.
	Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria.	Questão: 89	Capítulo 11 – Sociologia do Desenvolvimento, 258
	Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazi-fascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América.	Questão: 84	Capítulo 6 – Poder, Política e Estado, 136
	A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas.	Questões: 51, 65 e 79	Capítulo 14 – Gêneros, Sexualidade e identidade, 328

O segundo livro estudado por esta pesquisa é o “Sociologia”. Neste livro foram encontrados conceitos de: Cultura, Indústria Cultural, Ideologia, Etnocentrismo, Globalização, Modernidade, Democracia, Práxis e Clientelismo presentes entre as questões analisadas. Sobre as teorias, o livro contemplou o conceito de teoria crítica

de forma indireta, já a teoria funcionalista foi abordada neste livro de maneira direta contemplando a mesma linha de raciocínio exigida.

- **Diversidade Cultural, Conflitos e vida em Sociedade.**

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNLD 2018
Sociologia - PNLD 2018	A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América.	Questão: 49	Capítulo 12 – O ambiente como questão global, 345
	História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira.	Questão: 54	Capítulo 3 – A família no mundo de hoje, 77
		Questão: 61 e 72	Capítulo 6 – A cultura e as suas raízes, 167
		Questão: 53	Capítulo 9 – Movimentos Sociais, 263
	História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira.	Questão: 59	Capítulo 6 – A cultura e as suas raízes, 167

- **Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado.**

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNLD 2018
Sociologia – PNLD 2018	Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa.	Questões: 47	Capítulo 1 – As Ciências Sociais nasceram com a modernidade, 11
		Questões: 75	Capítulo 8 – Cidadania, política e Estado, 229

	O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX	Questão: 85	Capítulo 12 – O ambiente como questão global, 345
	Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX.	Questão: 64	Capítulo 6 – A cultura e as suas raízes, 167
	Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria.	Questão: 89	O livro não contempla o conteúdo.
	Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazi-fascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América.	Questão: 84	O livro não contempla o conteúdo.
		Questões: 65	Capítulo 6 – A cultura e as suas raízes, 167
	A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas.	Questões: 51 e 79	O livro expõe fragmentos e imagens sem detalhamento do conteúdo sobre Feminismo, sem explicar o que seria ou importância do tema.

Na sequência, trago a análise do livro “Sociologia hoje”, que em seus conteúdos trabalhou conceitos contemplados nas questões selecionadas por esta pesquisa tais como: Cultura, Ideologia, Etnocentrismo, Controle Social, Globalização, Democracia e Gênero. Das duas teorias, apenas uma foi contemplada neste livro didático, a teoria funcionalista.

- **Diversidade Cultural, Conflitos e vida em Sociedade.**

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNLD 2018
Sociologia Hoje - PNLD 2018	A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América.	Questão: 49	Unidade 1 – Cultura, 27. Capítulo 1 – Evolucionismo e Diferença, 28
	História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira.	Questão: 53	Unidade 2 – Sociedade, 131 Capítulo 6 – Pensando a sociedade, 132
		Questão: 72	Unidade 1 – Cultura, 27. Capítulo 1 – Evolucionismo e Diferença, 28
		Questão: 54	O livro não contempla o conteúdo
		Questão: 61	Unidade 1 – Cultura, 27 Capítulo 5 – Temas Contemporâneos da Antropologia, 98
	História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira.	Questão: 59	Unidade 1 – Cultura, 27. Capítulo 1 – Evolucionismo e Diferença, 28

- **Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado.**

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNLD 2018
-----------------------	-----------------------------	--	--

Sociologia Hoje - PNLD 2018	Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa.	Questões: 47	Introdução – O que é Sociedade?, 8 1. A vida em sociedade, 9
		Questões: 75	Unidade 3 - Poder e Cidadania, 249 Capítulo 11 - Política, Poder e Estado, 250
	O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX	Questão: 85	Unidade 2 – Sociedade, 131 Capítulo 6 – Pensando a sociedade, 132
	Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX.	Questão: 64	O livro não contempla o conteúdo
	Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria.	Questão: 89	O livro não contempla o conteúdo
	Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazi-fascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América.	Questão: 84	Unidade 3 - Poder e Cidadania, 249 Capítulo 14 - A Política no Brasil, 308
	A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas.	Questões: 51	Unidade 1 – Cultura, 27. Capítulo 2 – Padrões Normas e Cultura, 48
		Questões: 65	Unidade 3 - Poder e Cidadania, 249 Capítulo 15 - Temas contemporâneos da Ciência Política, 328
		Questões: 79	Unidade 3 - Poder e Cidadania, 249 Capítulo 13 - A

			Política no Brasil, 308
--	--	--	----------------------------

O quarto livro didático examinado e analisado é o “Sociologia para Jovens do Século XXI”, que contempla conceitos presentes na maioria das questões. Das duas teorias, a teoria funcionalista foi encontrada no livro, já a teoria crítica não foi encontrada por esta pesquisa neste livro didático.

- **Diversidade Cultural, Conflitos e vida em Sociedade.**

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNLD 2018
Sociologia para Jovens do Século XXI - PNLD 2018	A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América.	Questão: 49	Capítulo 6 – “Ser diferente é normal”: as diferenças sociais e culturais, 90
	História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira.	Questão: 53 e 61	Capítulo 8 – “Ganha a vida com muito suor e mesmo assim não podia ser pior.” O trabalho e as desigualdades sociais na história das sociedades.
		Questão: 54	O livro não contempla o conteúdo
		Questão: 72	Capítulo 6 – “Ser diferente é normal”: as diferenças sociais e culturais, 90
	História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira.	Questão: 59	Capítulo 6 – “Ser diferente é normal”: as diferenças sociais e culturais, 90

- Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado.

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNLD 2018
Sociologia para Jovens do Século XXI - PNLD 2018	Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa.	Questões: 47	Capítulo 3 – “O se vê mais, o jogo ou o jogador?” Indivíduos e Instituições Sociais, 44
		Questões: 75	Capítulo 14 – “O Estado sou eu” Estado e Democracia, 211
	O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX	Questão: 85	Capítulo 9 – “Tudo que é sólido se desmancha no ar”: Capitalismo e barbárie, 133
	Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX.	Questão: 64	O livro não contempla o conteúdo
	Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria.	Questão: 89	O livro não contempla o conteúdo
	Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazi-fascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América.	Questão: 84	Capítulo 13 – “É de papel ou é pra valer?” Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneo, 194
	A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas.	Questões: 51	Capítulo 7 – “A matrix está em toda parte...”: ideologia e visões de mundo, 101
		Questões: 65 e 79	Capítulo 18 – Gênero e Sexualidade no

			mundo de hoje, 285
--	--	--	--------------------

O quinto e último livro investigado e analisado por esta pesquisa foi o “Tempos modernos, tempos de sociologia” que contemplou , diretamente, apenas três dos conceitos exigidos pelas questões selecionadas, sendo eles: Ideologia, Controle Social e Democracia. No que se refere às teorias, nenhuma das duas foi encontrada neste livro didático.

- **Diversidade Cultural, Conflitos e vida em Sociedade.**

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNLD 2018
Tempos Modernos, Tempo de Sociologia - PNLD 2018	A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América.	Questão: 49	Parte I – Saberes Cruzados, 6 Capítulo 2 – Saber o que está perto, 30
	História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira.	Questão: 54	Parte III – A sociologia vem ao Brasil, 208 Capítulo 15 - Quem faz e como se faz o Brasil, 234
		Questão: 53, 61	Parte III – A sociologia vem ao Brasil, 208 Capítulo 18 – Desigualdade de várias ordens, 278
		Questão: 72	???? Parte III – A sociologia vem ao Brasil, 208 Capítulo 14 – Brasil, mostra a tua cara!, 216
	História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira.		O livro não contempla o conteúdo apenas, expõe

		Questão: 59	um texto na Parte I – Saberes cruzados, capítulo 3, página 46, o qual tem como título: Raça e História, trazendo uma imagem de Indígenas da etnia guarani.
--	--	-------------	--

- **Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado.**

Livro Didático	Conteúdo Matriz ENEM	Número da questão do Caderno de Provas Amarelo 1ª Aplicação – ENEM 2018 (15 questões)	Conteúdo Identificado no Livro Didático PNLD 2018
Tempos Modernos, Tempo de Sociologia - PNLD 2018	Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa.	Questões: 47	Parte I – Saberes Cruzados, 6 Capítulo 1 - A chegada dos “tempos modernos”, 12
		Questões: 75	Parte I – Saberes Cruzados, 6 Capítulo 4 – Saber as manhas e a astúcia da política, 54
	O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX	Questão: 85	Parte II – A Sociologia vai ao cinema, 72 Capítulo 6 – Tempo é dinheiro!, 90
	Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX.	Questão: 64	Parte III – A sociologia vem ao Brasil, 208 Capítulo 15 - Quem faz e como se faz o Brasil, 234
	Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da	Questão: 89	O livro não contempla o

	Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria.		conteúdo
	Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazi-fascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América.	Questão: 84	O livro não contempla o conteúdo
	A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas.	Questões: 51, 65 e 79	Parte III – A sociologia vem ao Brasil, 208 Capítulo 15 - Quem faz e como se faz o Brasil, 234

Foi possível perceber que os conceitos que apareceram em todos os livros analisados, foram os conceitos de Cultura, Ideologia e Democracia. Enquanto demais conceitos foram contemplados, em sua maioria, de forma fragmentada sendo citados através de outros temas ou em textos isolados sem detalhamento ou conceito.

Em se tratando da investigação da presença dos temas nos livros didáticos percebemos que apenas o tema “Direitos e cidadania, democracia e mobilização social” está presente nos cinco livros didáticos o que nos leva a perceber a necessidade de uma análise mais precisa para a inserção dos temas cobrados no ENEM nos livros didáticos de Sociologia diante da aprovação do PNLD.

Desta forma, identificamos que dentre os cinco livros didáticos selecionados no edital do PNLD 2018, apenas dois se destacaram na quantidade de conteúdos abordados em consonância com a prova do ENEM 2018, caderno de Ciências Humanas e suas Tecnologias - conteúdos de Sociologia. O primeiro é “Sociologia em movimento” que contemplou 86,6% dos conceitos presentes no exame e 100% das teorias. Entre os quatro livros restantes, três deles contemplaram 80%, cada um deles que são: Sociologia Hoje; Sociologia para Jovens do Século XXI e Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. O Livro “Sociologia” contemplou apenas 73,3%.

5. Considerações Finais

A presença da Sociologia no ENEM é uma realidade, isso demonstra a relevância da Sociologia nesse exame e a importância de discutir o ensino da disciplina na educação básica, para promover um ensino que seja condizente com as

exigências curriculares da disciplina em outras esferas além da sala de aula.

A própria obrigatoriedade da disciplina de Sociologia é um fato recente na educação pública brasileira, a presença de livros didáticos da disciplina é algo mais recente, o que pode ser verificado por esta pesquisa, quando constatamos que a Sociologia está apenas na sua segunda participação no PNLD. Demonstrando que há muito que se discutir e pensar nas esferas de organização curricular, metodológica e conceitual.

Entre as tantas idas e vindas da Sociologia nos currículos escolares do Brasil, é possível perceber que um dos maiores desafios ainda para essa ciência é a questão curricular. São necessários entre os cursos de licenciatura em Ciências Sociais a preocupação e atenção a esse tema, afinal, discutir currículo e ensino de Ciências Sociais, é lutar pela legitimidade da disciplina de Sociologia e pelo seu espaço na ciência.

Considerando que a disciplina de Sociologia na Educação Básica ainda não apresenta uma matriz curricular própria e que serve como parâmetro para seu ensino, levando em consideração a intermitência da disciplina nos currículos escolares, a recente presença da disciplina do Programa Nacional do Livro Didático, sua inserção também recente no Exame Nacional do Ensino Médio, pode-se observar através dessa pesquisa que apesar da grande necessidade de uma matriz curricular própria, um bom caminho está sendo traçado pelos profissionais que se comprometem com o ensino de Sociologia, que buscam inseri-la cada vez mais em todos os espaços.

Isso pode ser considerado quando os resultados obtidos por esta pesquisa mostram que os livros didáticos conseguiram contemplar até 86,6% dos conceitos presentes no exame.

Para quem está “começando” isso é um bom resultado, mas cabe ressaltar que mesmo assim, é necessário continuar pensando e estudando essas questões, afinal é preciso pensar em livros que contemplem de forma unânime os conteúdos, temas e teorias cobrados aos alunos em âmbitos que ultrapassam as salas de aula do ensino básico.

Há muito que se caminhar na luta em prol da legitimidade da disciplina de Sociologia, principalmente no cenário político que vivenciamos, onde é excluída a obrigatoriedade do ensino de Sociologia na Educação Básica com a Lei nº 13.415, de 2017, que carrega um imenso caminho obscuro sobre os “novos” rumos da educação no Brasil. É necessário resistir e continuar a luta, sem esquecer-se dos alunos, os

maiores prejudicados pela exclusão de uma disciplina que possui o caráter crítico de estranhar e desnaturalizar a sociedade.

Para produzir discussões e pesquisas sobre ensino de Sociologia é inevitavelmente discutir as Orientações Curriculares Nacionais, afinal, são elas que, enquanto bússola, orientam a construção de conteúdos de Sociologia para o ENEM e também os livros didáticos que auxiliam o ensino da disciplina nas escolas de todo o país, por exemplo.

Referências

CARVALHO, L. M. X. **Histórico da Luta pela Obrigatoriedade do Ensino de Sociologia no Brasil**. Sociologia no Ensino Médio: Desafios e Perspectivas. São Paulo: Anita Garibaldi, 2015, p. 23-73.

CURY, C. R. Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais. São Paulo: Cortez, 1988. **Ideologia e educação brasileira: Católicos e liberais**. São Paulo: Cortez, 1988.

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO. Caderno Amarelo da Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias. 1ª Aplicação ENEM2018. INEP, 2018.

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO. Edital Nº 16, INEP, 2018.

FONTOURA, Amaral. **Sociologia Educacional**. Rio de Janeiro, Biblioteca Didática Brasileira, 1969 [1948].

MATTOS, S. S. **A implantação da Sociologia pela via legislativa**. Sociologia no Ensino Médio: Desafios e Perspectivas. São Paulo: Anita Garibaldi, 2015, p. 207-232.

MEUCCI, S. Sociologia na educação básica no Brasil: Um balanço da experiência remota e recente. **Rev. Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 51, n. 3, 2015, p. 251-260.

MORAES, Desafios para a implementação do Ensino de Sociologia na escola média brasileira. **Rev. Cadernos CEDES**, v. 31, nº 85, p. 359-382, 2011.

MORAES, A. **Ensino de Sociologia: Periodização e campanha pela obrigatoriedade**. Cadernos CEDES, v. 31, nº 85, p. 359-382, 2011.

MOTA, Kelly Cristine Corrêa da Silva. **Os lugares da Sociologia na educação escolar de jovens do ensino médio: Formação ou exclusão da cidadania e da crítica?** Dissertação de Mestrado em Educação. UNISINOS. São Leopoldo-RS, 2003.

OLIVEIRA, A. et.al., **Didática e ensino de sociologia: questões didático metodológicas contemporâneas**. Ensino de Sociologia: desafios teóricos e

pedagógicos para as ciências sociais. Rio de Janeiro: EDUR, 2013, 106-121.

OLIVEIRA, L. F; COSTA, R. C. R. Um **balanço sobre o campo do ensino de sociologia no Brasil**. Em Tese. UFSC, v. 12, n. 2, ago./ dez., 2015, p. 6-16.

PEREIRA, T. I. Disputas curriculares: o que ensinar de sociologia no ensino médio? **Rev. Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 261-267, setembro/dezembro 2015.

RESES, Erlando. **E com a Palavra: Os Alunos - Estudo das Representações Sociais dos Alunos da Rede Pública do Distrito Federal sobre a Sociologia no Ensino Médio**. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Unb. Brasília – DF, 2004.

SANTOS, Mário Bispo. **A Sociologia no Ensino Médio: O que pensam os professores da Rede Pública do Distrito Federal**. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Brasília. UnB: Instituto de Ciências Sociais – Brasília – DF, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Editores Associados, 2011.

SILVA, Ileizi. **O Ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: Histórico e perspectivas**. Coleção Explorando o Ensino de Sociologia. Brasília: MEC, 2010, p. 23-31.

YOUNG, Michael. **O Currículo do Futuro: Da “nova sociologia da educação” a uma teoria crítica do aprendizado**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

ANEXOS⁵

Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias

(MEC, 2018)

Competência de área 1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.
--

H1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura;
--

H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas;

H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos;

H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura;
--

H5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

⁵Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias, parte integrante do Edital do ENEM 2018.

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

H6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos;

H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações;

H8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social;

H9 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial;

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço;

H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades;

H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder;

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas;

H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social;

H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção;

H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio espaciais;

H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano;

H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social;

H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas;

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades;

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades;

H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos

H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem;

H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos;

H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos;

H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.